

## Música age conforme história cultural do indivíduo, afirma maestro

Por Carina Bentlin

Música, cultura e linguagem. Este foi o tema abordado pelo maestro Parcival Módolo na quarta-feira, 30 de agosto, durante a Semana de Arte. Segundo o palestrante, a música age de forma objetiva e subjetiva, dependendo da história cultural do indivíduo. O evento contou ainda com a participação de um coral de crianças e dos alunos da Escola de Artes.

De acordo com Módolo, qualquer tipo de som pode ser música, depende da intenção, pois a música demanda algum propósito. A natureza produz sons, que é a principal matéria-prima para esta arte, porém não é o único elemento, destaca.

Conforme o maestro explica, toda civilização possui uma expressão musical, que geralmente está ligada a algum tipo de culto. Ele completa que os povos, cuja rotina é a caça e a luta, geram músicas com maiores intensidades rítmicas. Já os emocionais, segundo ele, produzem canções melódicas e as civilizações intelectuais, músicas mais harmônicas.

Para Módolo, a mesma música pode causar sensações diferentes em pessoas diferentes, isto depende da história cultural. Ele afirma que a música tem ação poderosa sobre as emoções, o que é, de acordo com ele, algo indiscutível.

A coordenadora do curso de Educação Artística, Ellen Stencil, salienta que o contato dos estudantes com os palestrantes e músicos contribui para a melhor visualização da prática. Isto é um diferencial, pois aliando a prática com a teoria, os estudantes têm maior percepção para o mercado de trabalho. Para a estudante de Educação Artística, Adeli Palatos, relata que a palestra demonstrou que a arte desenvolve também a emoção, as faculdades mentais.

A programação contou com a participação do coral, composto por 170 crianças, entre 3 e 13 anos.

Fama internacional

O maestro Parcival Módolo, natural de Americana, São Paulo, após trabalhar em algumas cidades brasileiras com regência, foi para a Alemanha fazer mestrado, com especialização em música dos séculos XVII e XVIII. Após isto, recebeu uma bolsa para fazer doutorado em Los Angeles. Atualmente, é o gerente geral da Divisão de Arte e Cultura do Instituto Mackenzie.

\*Texto publicado originalmente no site [www.unasp.edu.br/diario/index.htm](http://www.unasp.edu.br/diario/index.htm) em 14/09/06.